



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PIBID: APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA A PARTIR DO USO DE MÚSICA NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA ¹

Marina Furtuoso Barbosa ²

Ana Maria dos Santos Garcia Ferreira Martins ³

Aline de Mello Sanfelici ⁴

INTRODUÇÃO

A língua inglesa (LI) é uma das línguas mais faladas no mundo, sendo considerada hoje uma língua franca, isto é, um idioma no qual seus usuários não são exclusivamente os falantes de países que possuem o inglês como língua materna. Inclusive, o número de falantes de inglês é composto em maior parte por falantes não nativos, como destaca Siqueira (2015), “para cada falante nativo do inglês, já existem quatro falantes não nativos” (Siqueira, 2015, p. 233). Há vários motivos pelos quais as pessoas buscam aprender inglês como língua adicional, sendo os três principais fins: profissional, pessoal e acadêmico.

No que diz respeito ao fim acadêmico, reconhecendo a importância da LI para a comunicação no mundo globalizado, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) define a disciplina de inglês como obrigatória no Ensino Médio. Entretanto, o que muito se observa nas escolas é o ensino da língua voltada para a gramaticalidade e com foco na memorização de conteúdo, ou seja, o aluno é incentivado a memorizar estruturas gramaticais e vocabulário sem que haja contextualização, o que o psicólogo David Paul Ausubel (2003) define como aprendizagem mecânica. Nas palavras dele:

A aquisição de conhecimentos de matérias em qualquer cultura é, essencialmente, uma manifestação de aprendizagem por recepção. Ou seja, geralmente apresenta-se ao aprendiz, numa forma mais ou menos final e através de ensino expositivo, o conteúdo principal daquilo que o mesmo deve apreender. Nestas circunstâncias, apenas se exige ao aprendiz que compreenda o material e o incorpore na própria estrutura cognitiva, de forma a ficar disponível quer para reprodução, para

¹ A produção deste artigo se dá no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), com fomento da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

² Graduanda do Curso de Licenciatura em Letras Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES. E-mail: marinafurtuoso@alunos.utfpr.edu.br

³ Professora do Curso de Licenciatura em Letras Inglês, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - PR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES. E-mail: anamartins@professores.utfpr.edu.br

⁴ Professora orientadora: Professora do Curso de Licenciatura em Letras Inglês, na Universidade Tecnológica Federal do Paraná - PR. Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência da CAPES. E-mail: sanfelici@professores.utfpr.edu.br



aprendizagem relacionada, quer para resolução de problemas no futuro (Ausubel, 2003, p.6).

Contudo, sendo a língua inglesa uma matéria facilmente interdisciplinar, uma vez que há inúmeras possibilidades de se trabalhar com o ensino da língua, pode trazer para dentro de sala de aula desde aspectos culturais tais como: gastronomia, vestimenta, comportamentos, artes e aspectos de conhecimento geral e/ou técnico, como por exemplo: história, política e os aspectos linguísticos do idioma. Há maneiras de transformar uma aprendizagem baseada na memorização em uma aprendizagem significativa, que faça sentido para o aluno, estimule seu aprendizado e desenvolva seu pensamento crítico.

Segundo a teoria de Ausubel (1963), a aprendizagem significativa ocorre quando os conhecimentos prévios relevantes do discente, chamados pelo autor de subsunções, se relaciona com o novo conhecimento. Nesse processo, o estudante desenvolve o conhecimento que já tem e atribui a ele novos significados, como afirma Moreira (2012):

Através de sucessivas interações um dado subsunção vai, progressivamente, adquirindo novos significados, vai ficando mais rico, mais refinado, mais diferenciado, e mais capaz de servir de ancoradouro para novas aprendizagens significativas (Moreira, 2012, p. 6).

Com base nesse referencial teórico e na importância de se pensar em melhores formas de ensino, o presente resumo tem o intuito de relatar uma experiência de ensino de língua inglesa ocorrida no âmbito do Programa de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), com estudantes do ensino médio regular do Colégio Estadual Leôncio Correia (CELC). O objetivo é evidenciar a importância da aprendizagem significativa que leva em conta as experiências e conhecimentos prévios dos estudantes. Como resultado, constatou-se que, quando novos conteúdos interagem com os conhecimentos prévios dos estudantes, os mesmos tornam-se mais ativos no processo de ensino-aprendizagem e mais propensos a consolidar o conhecimento.

METODOLOGIA

A experiência se deu através da participação do PIBID - da componente curricular língua inglesa, da UTFPR Campus Curitiba, onde estudantes de licenciaturas atuam em escolas públicas através de observações e intervenções didático-pedagógicas, a fim de

vivenciar o exercício do magistério. Uma das intervenções, a qual é o objeto de estudo deste resumo, foi conduzida pelas bolsistas Carolina Novastzki, Dienifer Amanda Souza Mesquita e Marina Furtuoso Barbosa e ocorreu no dia doze de agosto de 2023. Em uma ampla sala alternativa, equipada com cadeiras, projetor, tela branca e quadro, foram reunidas as turmas 2ºB, 2ºD e 2ºF do ensino médio regular do Colégio Estadual Leôncio Correia (CELC), em Curitiba.

A ação se desenvolveu com base em um modelo de atividade proposto pela professora supervisora, Juçara Tadra, em que a aula acontece a partir de uma letra de música e biografia da banda/cantor, com exploração dos verbos no passado simples. Seguindo esse modelo, nós, bolsistas, trouxemos para a aula a música *Flowers* (Flores) e uma breve biografia da autora da música, Miley Cyrus. Tanto a cantora quanto a música tornaram-se populares após o seu lançamento, chegando a ser umas das mais ouvidas da cantora e reconhecida como a melhor de 2023, pela Billboard. E de fato, com base em um questionamento realizado rapidamente na sala, todos já haviam escutado a canção.

Primeiramente, foi projetado no quadro a letra da música com algumas lacunas. Essas lacunas correspondiam às partes da letra em que havia o tempo verbal passado simples. Assim, os estudantes foram desafiados a preencherem os espaços vazios conforme iam ouvindo a música tocar. Após isso, Dienifer realizou a correção do preenchimento das lacunas e a tradução da letra. Conforme corrigia, explicava as regras gramaticais que se aplicavam em cada palavra conjugada no passado simples. Seguidamente, foi distribuído aos alunos a biografia impressa da cantora, da mesma forma, com lacunas para preencherem. Depois de 5 minutos, foi realizada também a correção através de uma leitura guiada por mim.

Os objetivos dessa aula foram criar mais engajamento e proporcionar uma atividade que despertasse o interesse e a participação na sala de aula. Além disso, fixar e revisar o conteúdo aprendido em aulas anteriores de modo que eles pudessem colocar em prática esse conhecimento. Assim, os estudantes puderam experienciar uma aprendizagem significativa por meio de um conteúdo próximo a realidade deles.

RESULTADO E DISCUSSÕES

Analisando essa intervenção didático-pedagógica e seus efeitos, foi possível observar que a aprendizagem significativa ocorreu de duas formas. A primeira pelo contato prévio com o material de estudo (música) e a segunda pela reaprendizagem. Ao

ouvirem uma música que os estudantes já conheciam, a aprendizagem foi facilitada, uma vez que muitos já possuíam alguma afinidade com a letra. Desse modo, os alunos foram instigados a relacionar o que estavam ouvindo e lendo, com o que já sabiam, no caso, palavras e estruturas gramaticais.

Como o foco da aula foi revisar o tempo verbal passado simples, que eles já haviam estudado, eles também tiveram que identificar os momentos da música que se caracterizavam por essa estrutura gramatical. Assim, o conteúdo foi consolidado à medida que realizavam a atividade. Outrossim, através desse exercício, os estudantes puderam visualizar e praticar o conhecimento em um contexto de uso real, atribuindo sentido à estrutura gramatical.

Outro ponto a ser ressaltado é a relação do conhecimento prévio com o aluno. Como explica Silva (2020), “o conhecimento prévio pode e deve variar dependendo do meio social e de uma série de outros fatores. Assim, um material potencialmente significativo para um aluno, pode não ter significado nenhum para outro” (2020, p. 10). Assim, outro resultado identificado foi que, os alunos que possuíam uma compreensão da LI maior do que outros, tiveram a oportunidade de rever o vocabulário que já conheciam. Já os educandos que possuíam um nível menor, aprenderam novos vocábulos, além de, como exposto anteriormente, revisaram a estrutura gramatical da aula.

Dessa forma, observamos que por meio de uma atividade significativa, a qual envolveu tanto um material que é consumido pelos aprendizes fora de sala de aula, quanto seus conhecimentos prévios do conteúdo, os estudantes interagiram com o conteúdo sem dificuldade. Através do engajamento dos estudantes na atividade, percebemos que a partir da ampliação de vocabulário, a ação desenvolveu potencialidade para a aprendizagem. Ademais, os alunos obtiveram um papel mais ativo, uma vez que tiveram que buscar pelo seu próprio conhecimento, além de terem suas memórias estimuladas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao proporcionar uma aprendizagem significativa e que gerou participação dos alunos do ensino médio regular do CELC, o uso de música mostrou-se uma ferramenta eficiente no ensino de língua inglesa. A interação dos alunos na intervenção

didático-pedagógica foi instigada não somente por ser uma atividade diferente da rotina escolar que os estudantes estão habituados, como também pela utilização de um material a qual eles estão em contato direto. Além disso, de forma divertida, os alunos colocaram em prática e desenvolveram seus conhecimentos prévios em língua inglesa, cumprindo o objetivo da aula.

Por fim, destaco que a experiência foi muito enriquecedora. Por meio dessa intervenção didática-pedagógica, pude observar e vivenciar na prática a dinâmica de sala de aula, em relação a trazer práticas diferenciadas e interativas para o ensino de Língua Inglesa. Com isso, meu repertório metodológico foi expandido de modo que futuramente terei mais ferramentas para minha prática docente, bem como mais confiança ao ministrar aulas de inglês.

Palavras-chave: Aprendizagem significativa, Ensino, Música, PIBID, Relato de Experiência.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. *The Psychology of Meaningful Verbal Learning*. New York: Grune & Stratton, 1963.

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e Retenção de Conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo Editora, Lda, 2003. 19 p. Tradução de: Lígia Teopisto. Disponível em: < https://www.uel.br/pos/ecb/pages/arquivos/Ausubel_2000_Aquisicao%20e%20retencao%20de%20conhecimentos.pdf >. Acesso em: 22 ago. 2023.

MOREIRA, M. A. O que é afinal aprendizagem significativa? **Revista Cultural La Laguna**. Espanha, 2012. Disponível em: < <http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf> >. Acesso em: 14 ago. 2023.

SILVA, J. B. da. A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel: uma análise das condições necessárias. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 9, n. 4, p. 09932803, 13 mar. 2020. Research, Society and Development. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i4.2803>. Disponível em: < <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2803> >. Acesso em: 27 ago. 2023.

SIQUEIRA, S. INGLÊS COMO LÍNGUA INTERNACIONAL: por uma pedagogia intercultural crítica. **Estudos Linguísticos e Literários**, Salvador, n. 52, 2015. DOI: 10.9771/2176-4794ell.v0i52.15557. Disponível em: < <https://periodicos.ufba.br/index.php/estudos/article/view/15557> >. Acesso em: 30 ago. 2023.